



A Santa Sé

SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

ATO DE VENERAÇÃO À IMACULADA CONCEIÇÃO NA PRAÇA ESPANHA ORAÇÃO DO PAPA

FRANCISCO *Praça Espanha*

Domingo, 8 de dezembro de

2019 [\[Multimídia\]](#)

Ó Maria Imaculada,

reunimo-nos mais uma vez ao teu redor.

Quanto mais avançamos na vida

tanto mais aumenta a nossa gratidão a Deus,

por nos ter dado como Mãe, a nós que somos pecadores,

a Ti, que és a Imaculada Conceição.

Entre todos os seres humanos, tu és a única

preservada do pecado, como Mãe de Jesus

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Mas este teu singular privilégio

foi-te conferido para o bem de todos nós, teus filhos.

Com efeito, olhando para ti, nós vemos a vitória de Cristo,

a vitória do amor de Deus sobre o mal:

onde abundava o pecado, isto é, no coração humano,

superabundou a graça,

pelo poder suave do Sangue de Jesus.

Tu, Mãe, lembras-nos que somos pecadores,

mas já não somos escravos do pecado!

O teu Filho, com o seu Sacrifício,

interrompeu o domínio do mal, venceu o mundo.

É isto que narra a todas as gerações o teu coração límpido como o céu, onde o vento dissolveu todas as nuvens.

E por isso tu lembras-nos que ser pecador e ser corrupto
não é a mesma coisa: é muito diferente.

Uma coisa é cair, mas depois, arrependido,
voltar a erguer-se com a ajuda da misericórdia de Deus.
Outra coisa é a conivência hipócrita com o mal,
a corrupção do coração, que por fora se mostra impecável,
mas por dentro está cheio de más intenções e egoísmos mesquinhos.

A tua pureza límpida chama-nos à sinceridade,
transparência, simplicidade.

Como precisamos de ser libertados da corrupção do coração, que é o perigo mais grave!
Isto parece-nos impossível, pois estamos tão habituados,
mas, ao contrário, está ao seu alcance. É suficiente elevar o olhar
ao teu sorriso de Mãe, à tua beleza incontaminada,
para sentirmos novamente que não fomos feitos para o mal,
mas para o bem, para o amor, para Deus!

Por isso, ó Virgem Maria, hoje confio a ti todos aqueles que, nesta cidade
e no mundo inteiro, são oprimidos pelo desânimo,
pelo desencorajamento por causa do pecado;

quantos pensam que não há mais esperança para eles,
que as suas culpas são numerosas e demasiado grandes,
e que Deus certamente não tem tempo a perder com eles.

Confio-os a ti, porque não és apenas Mãe
e, como tal, nunca deixas de amar os teus filhos,
mas és também a Imaculada, a cheia de graça,
e podes refletir até nas trevas mais densas
um raio da luz do Cristo Ressuscitado.

Ele, e só Ele, quebra as correntes do mal,
liberta das dependências mais persistentes,
desata as ligações mais criminosas,
suaviza os corações mais duros.

E se isto acontecer dentro das pessoas,
como mudará o rosto da cidade!

Nos pequenos gestos e nas grandes escolhas,
os círculos viciosos fazem-se gradualmente virtuosos,
melhora a qualidade de vida
e o clima social torna-se mais respirável.

Damos-te graças, Mãe Imaculada, por nos recordares que, por amor a Jesus Cristo,
já não somos escravos do pecado, mas livres, livres para amar, para nos amarmos,
para nos ajudarmos como irmãos, não obstante sejamos diferentes entre nós
— graças a Deus diferentes entre nós!

Obrigado porque, com o teu candor, nos encorajas

a não nos envergonharmos do bem, mas do mal;
nos ajudas a manter longe de nós o maligno,
que com o engano nos atraí a si, às espirais da morte;
nos conferes a dócil lembrança de que somos filhos de Deus,
Pai de imensa bondade,
fonte eterna de vida, de beleza e de amor. Amém!